

FORMAÇÃO DOCENTE NO IFCE: CONTRIBUIÇÕES DO CURSO DE PEDAGOGIA NA CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DOCENTE

Francisca Verlênia Silva Lima

Estudante do Curso de Pedagogia do IFCE

E-mail: verlenialima@gmail.com

Clarice Santiago Silveira

Docente do IFCE

E-mail: clarice.silveira@ifce.edu.br

Resumo

O presente trabalho apresenta resultados de uma investigação realizada com alunos da primeira turma do curso de Licenciatura em Pedagogia do IFCE, *campus* Canindé. A pesquisa tem como objetivo discutir as contribuições desse curso para a construção da identidade docente, destacando as interações entre as dimensões pessoais, sociais e profissionais que permeiam a trajetória formativa desses futuros educadores. A construção da identidade docente é um processo dinâmico e multifacetado, que transcende a formação acadêmica e se enriquece por meio de experiências práticas e reflexões críticas ao longo da jornada educativa. O curso de Pedagogia do IFCE se destaca por promover uma formação integral, preparando os alunos para os desafios da prática docente em diversos contextos, como a educação infantil e os anos iniciais do ensino fundamental. Para alcançar os objetivos propostos, utilizou-se a abordagem qualitativa, seguindo os princípios de (Bogdan; Biklen, 1994), e Bardin (2016). Um questionário aberto foi aplicado *on-line* aos 21 estudantes que atendiam aos critérios de inclusão, em uma turma composta por 22 alunos regularmente matriculados, sendo que 16 participaram efetivamente. Os dados foram analisados por meio da análise de conteúdo, organizando-se em categorias temáticas. A pesquisa foi submetida e aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa do IFCE. Os resultados revelaram que a formação oferecida contribuiu significativamente para o desenvolvimento da identidade docente dos alunos, promovendo uma reflexão crítica sobre sua prática e preparando-os para enfrentar os desafios do ensino.

Palavras-chave: Formação Docente. Identidade Docente. Curso de Pedagogia.

Introdução



III Congresso Internacional de Ensino e Formação Docente

Este artigo apresenta resultados de uma investigação realizada junto aos alunos da primeira turma do curso de Pedagogia do Instituto Federal do Ceará *campus* Canindé. Este curso é um marco, por ser o primeiro na modalidade presencial nos Institutos Federais (IF) do Ceará e do Nordeste. Temos como objetivo discutir como as contribuições do curso de Licenciatura em Pedagogia do IFCE impactam diretamente na construção da identidade docente, especialmente no contexto formativo da primeira turma, revelando as interfaces entre as dimensões pessoais, sociais e profissionais que influenciam a trajetória desses futuros educadores.

A construção da identidade docente é um processo dinâmico e complexo, que vai além da formação acadêmica e envolve experiências, reflexões críticas e a prática vívida ao longo da trajetória formativa. No caso do IFCE, *campus* Canindé, o curso de Licenciatura em Pedagogia se destaca por oferecer uma formação voltada para o desenvolvimento pessoal e profissional dos estudantes, preparando-os para enfrentar os desafios da prática docente em contextos diversos, como a educação infantil e os anos iniciais do ensino fundamental.

Como afirma Pimenta (2012), a identidade profissional dos professores é moldada pelo significado pessoal que cada docente atribui à sua prática cotidiana. Este processo, segundo Farias *et al.* (2014), envolve múltiplos fatores: desde a história de vida e as experiências educacionais dos professores até a maneira como eles se relacionam com o conhecimento e com a própria profissão.

O estudo, de abordagem qualitativa, realizado com a primeira turma de Pedagogia do IFCE, comprovada neste artigo, permite identificar como os futuros pedagogos(as) constroem essa identidade docente ao longo de sua formação. Além da importância da reflexão sobre a prática, fica a relevância do contexto de inserção dos estudantes, os Sertões de Canindé, na constituição de suas identidades, como demonstram as contribuições teóricas de Libâneo (2001), Pimenta (2012), Pimenta e Anastasiou (2002) e Farias *et al.* (2014).



III Congresso Internacional de Ensino e Formação Docente

A prática educativa, ao ser vivida nesses contextos específicos, reforça a necessidade de uma formação docente que seja, ao mesmo tempo, crítica e específica, capaz de responder aos desafios reais encontrados nas escolas e nas comunidades locais.

Neste sentido, o curso de Pedagogia do IFCE desempenha um papel central na articulação entre o desenvolvimento pessoal e o profissional dos estudantes. Ao incorporar as experiências de vida de cada aluno e promover o diálogo entre o contexto social e a prática docente, o curso contribui para uma formação integral, que vai além da transmissão de conteúdos, capacitando os pedagogos(as) a lidarem com as complexidades do exercício da docência.

Metodologia

Esta investigação se apoiou nos pressupostos da abordagem qualitativa (Bogdan; Biklen, 1994), focada na primeira turma do curso de Licenciatura em Pedagogia do IFCE, *campus Canindé*.

Utilizou-se um questionário aberto, composto por perguntas dissertativas, como instrumento de coleta de dados. Essa escolha permitiu aos participantes uma expressão mais autêntica e pessoal, trazendo à tona suas vivências e reflexões sobre o impacto do curso na construção de sua identidade docente. Segundo Amado (2014),

Esta técnica permite uma expressão livre das opiniões dos respondentes, ainda que o questionário contemple alguns itens orientados. A partir da análise das respostas, torna-se possível detectar as percepções, experiência subjetiva e representações dos respondentes acerca do tema em apreço (p. 271).

Esse estudo foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos do Instituto Federal do Ceará (CEP-IFCE), com o objetivo de assegurar os padrões éticos dos protocolos e resguardar os direitos dos participantes a que, conforme o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), foi resguardado o anonimato nos resultados



III Congresso Internacional de Ensino e Formação Docente

desta pesquisa. A aprovação se deu mediante o parecer consubstanciado nº 6.848.893.

A coleta de dados foi realizada por meio de um questionário aberto, aplicado *on-line* a 21 estudantes que atenderam aos critérios de inclusão da pesquisa, em uma turma composta por 22 alunos regularmente matriculados. Essa adaptação foi necessária na função de greve geral dos servidores federais da educação, que resultou na suspensão das atividades presenciais no *campus*. O processo de coleta se desenvolveu ao longo de todo o mês de junho de 2024. Dentre os 21 estudantes aptos, 16 participaram efetivamente, respondendo ao questionário.

A análise dos dados foi conduzida com base na técnica de análise de conteúdo, segundo Bardin (2016). Através dessa abordagem, as respostas foram organizadas em categorias temáticas que revelaram as principais contribuições do curso para o desenvolvimento pessoal e profissional dos futuros pedagogos(as).

(Re)construção da Identidade Docente na Formação Inicial em Pedagogia

A construção da identidade docente é um aspecto central na formação de professores, sendo profundamente influenciada pelos processos educacionais e pelas experiências vividas durante essa formação inicial. Esse processo se configura como um fenômeno que resulta da interação entre valores pessoais, histórias de vida, representações e anseios individuais. Portanto, a formação inicial deve contemplar essas dimensões, promovendo uma identidade docente significativa e alinhada ao contexto em que os futuros educadores irão atuar.

Compreender que a formação inicial não é um ponto de chegada, mas sim o início de uma jornada contínua de construção de identidade é fundamental. Essa identidade é moldada por experiências pessoais e contextos diversos em que os docentes se desenvolvem.



III Congresso Internacional de Ensino e Formação Docente

Libâneo (2001) ressalta que esse momento formativo é crucial para o desenvolvimento das habilidades, conhecimentos e competências essenciais à prática docente, definindo o professor como um profissional cuja especificidade reside na arte de ensinar. Essa arte, portanto, não é apenas técnica, mas também ética e crítica, refletindo uma postura que deve ser cultivada desde os primeiros passos na formação.

Pimenta (2012) critica abordagens de formação que se afastam da prática real, argumentando que essa desconexão pode comprometer a construção de uma identidade profissional sólida. Guarnieri (2015) reforça essa crítica, destacando que uma formação teórica excessiva, com disciplinas fragmentadas e distantes das necessidades práticas, pode deixar os futuros professores desamparados diante da realidade do ensino. Essa é uma preocupação que ecoa em muitas instituições, mas que o Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Pedagogia do IFCE (2018) se propõe a enfrentar, ao oferecer uma formação integrada entre teoria e prática, investigação crítica e valores ético-humanísticos.

Essa proposta busca preparar os alunos não apenas com conhecimento acadêmico, mas também com a capacidade de refletir e agir de maneira significativa em seu contexto local. Ao promover uma formação que integra teoria e prática, o curso de Pedagogia do IFCE visa garantir que os futuros educadores estejam melhor preparados para lidar com os desafios da profissão.

Essa abordagem não apenas capacita os estudantes tecnicamente, como os conecta às realidades sociais em que atuarão, incentivando uma prática pedagógica que responda às necessidades de suas comunidades. A interação entre teoria e prática é essencial, pois permite que o curso de Pedagogia contribua de forma significativa para o desenvolvimento de profissionais capazes de refletir criticamente sobre sua atuação e o impacto que causam.

A construção da identidade docente, conforme defendido por Farias *et al.* (2014), é um processo que envolve a interseção entre a história de vida, a formação acadêmica e



III Congresso Internacional de Ensino e Formação Docente

o significado atribuído à prática docente. Esses fatores se entrelaçam, compondo a identidade profissional dos futuros educadores, ressaltando que as experiências pessoais desempenham um papel fundamental nesse desenvolvimento.

As trajetórias de vida dos professores, embora singulares e históricas, apresentam pontos de aproximação. As lembranças do tempo da infância e da adolescência são uma dessas recorrências, representando momentos importantes no modo como eles se organizam e se posicionam nas relações sociais de que participam (Farias *et al.*, 2014, p. 62).

Essa citação evidencia que, apesar de individuais, as histórias de vida dos professores compartilham elementos comuns, que influenciam a forma como eles se constituem enquanto profissionais. As experiências vividas desde a infância moldam a maneira como os docentes enxergam suas responsabilidades na sala de aula e suas interações nas esferas social e profissional.

Além disso, as fundamentações de Pimenta e Anastasiou (2002) retratam a complexidade da constituição da identidade docente, definindo seis aspectos que influenciam o entendimento de ser professor: a) os valores internalizados pelos professores; b) o entendimento de como cada um constrói suas histórias; c) as posições docentes implicadas pelas visões de mundo; d) as representações da docência; e) os saberes; f) as expectativas e frustrações. Esses elementos não apenas moldam a identidade profissional dos docentes, mas também influenciam sua prática pedagógica, enriquecendo a experiência educacional de forma geral.

Assim, ao considerar esses aspectos, podemos perceber que a formação docente no IFCE, *campus* Canindé, busca contribuir para a construção de educadores mais conscientes, críticos e engajados com suas comunidades. Essa abordagem reflete a riqueza e a diversidade das trajetórias de vida que cada um traz para a sala de aula, ressaltando a importância de uma formação que valoriza tanto as experiências pessoais quanto as realidades sociais que os futuros educadores enfrentarão em suas carreiras.

Resultados e Discussão

Os resultados da pesquisa sobre as contribuições do curso de Pedagogia do IFCE, *campus* Canindé, para a construção da identidade docente revelam um processo formativo marcadamente transformador. A formação docente vai além da aquisição de conhecimento técnico e metodológico, abrangendo também a reflexão sobre os valores, crenças e princípios que moldam o “ser docente”. A partir dos relatos obtidos dos licenciandos, é possível observar como o curso proporcionou vivências ricas, que ajudaram na (re)construção da identidade profissional e pessoal dos futuros pedagogos(as) do Instituto Federal do Ceará (IFCE).

Os depoimentos mostram que o curso ofereceu não apenas um espaço para a aprendizagem teórica, mas, principalmente, oportunidades concretas de prática pedagógica e reflexão crítica, fundamentais para o desenvolvimento da identidade docente. Como destacou uma licencianda:

Como futura educadora, o curso desenvolveu, através de programas e estágios, uma identidade profissional, fazendo com que eu me experienciasse e me identificasse como uma pedagoga e educadora nas diversas áreas que a profissão permite atuar (Licenciando 1)

Esse relato é significativo porque aponta para a dimensão experiencial da formação, onde os estágios e programas oferecidos pelo curso se tornam mais do que atividades obrigatórias; eles são verdadeiros espaços de experimentação, de confrontação com os desafios da prática docente.

Esse processo de "experienciar-se" como pedagoga sugere uma construção ativa e dinâmica da identidade, que não se dá de forma automática, mas é forjada na vivência prática e na interação com diferentes contextos educativos. Essa ideia dialoga diretamente com a perspectiva de Pimenta e Anastasiou (2002), que enfatizam a importância da reflexão crítica e da prática pedagógica na formação docente.



III Congresso Internacional de Ensino e Formação Docente

A formação, portanto, não é apenas um momento de acumulação de saberes, mas uma oportunidade de questionar e reelaborar a prática, o que contribui para a formação de uma identidade docente mais sólida e consciente.

Outro depoimento reflete essa relação entre prática e identidade:

Contribuiu na medida que incentivou a reflexão crítica sobre sua prática e sobre questões educacionais mais amplas. A oportunidade de explorar diferentes abordagens educacionais, teorias e práticas, o que tem ajudado a desenvolver uma identidade profissional sólida. Isso envolve entender meus valores, crenças e princípios como educadora, o que não apenas orienta minha prática profissional, mas também contribui para a vida pessoal (Licenciando 2)

Aqui, evidencia-se o quanto o curso atuou como um mediador entre a formação profissional e a vida pessoal do estudante. A reflexão crítica sobre a prática docente e a exploração de diferentes teorias pedagógicas foram fundamentais para a construção de uma identidade profissional sólida. A relação entre formação e identidade é complexa e multifacetada, e o entendimento dos valores e princípios pessoais contribui para uma prática educativa mais consciente e alinhada às demandas do contexto escolar.

No mesmo sentido, o relato reforça o caráter transformador da formação:

Houve momentos de autodescoberta e reflexão sobre a identidade como futura educadora, valores, crenças e aspirações profissionais. Esses momentos foram particularmente marcantes para o desenvolvimento pessoal e profissional (Licenciando 3)

Esse depoimento enfatiza que a formação no curso de Pedagogia não apenas prepara tecnicamente os futuros professores, mas também atua como um espaço de autoconhecimento e descoberta. A ideia de que a formação é um processo de "autodescoberta" mostra que, para além da técnica, a identidade docente é forjada também na reflexão sobre quem o professor quer ser e como ele se posiciona no mundo da educação. A construção da identidade docente é, assim, um processo de constante transformação, onde o futuro educador vai se reconhecendo e se apropriando do seu papel.



III Congresso Internacional de Ensino e Formação Docente

Por fim, um quarto depoimento aprofunda a reflexão sobre a construção dessa identidade no contexto prático da formação:

Com as vivências nas bolsas e estágios, pude obter a certeza que eu quero ser um professor, por mais que eu compreenda as dificuldades, pude também ter a compreensão de que é o que eu quero. E principalmente desenvolver minha personalidade docente (Licenciando 4)

Esse trecho revela o impacto das vivências práticas na definição do "ser professor" (Pimenta, 2012; Guarnieri, 2015). Ao se deparar com os desafios reais da docência, o licenciando não só compreende as dificuldades da profissão, como também reafirma sua escolha.

A construção da "personalidade docente" aqui mencionada é um elemento crucial da identidade profissional, que emerge em meio às tensões e complexidades do trabalho pedagógico. Essa construção de uma identidade docente robusta, crítica e reflexiva é essencial para a prática educativa e se alinha à visão de Pimenta e Anastasiou (2002).

Esses relatos ilustram que a formação no IFCE vai além da transmissão de conhecimentos acadêmicos. Ao integrar teoria e prática de forma reflexiva, o curso propicia um ambiente no qual os licenciandos podem se reconhecer enquanto profissionais, articular suas histórias pessoais com sua prática docente e desenvolver uma identidade coerente com os desafios da contemporaneidade.

Essa abordagem está em consonância com a defesa de Libâneo (2001), que destaca a formação docente como um momento crucial para o desenvolvimento de habilidades e competências necessárias ao exercício da profissão. Nesse contexto, os futuros pedagogos têm a oportunidade de adquirir os saberes necessários à prática educativa.

Esses saberes não são estáticos, eles são continuamente reelaborados pelas experiências vivenciadas e pelas interações com o meio educacional, permitindo que os professores desenvolvam uma prática pedagógica contextualizada e reflexiva. Entretanto, é importante ressaltar que, embora o curso ofereça essas ferramentas e experiências, a



III Congresso Internacional de Ensino e Formação Docente

construção da identidade docente é um processo contínuo, que não se encerra com a conclusão da formação inicial.

As experiências relatadas pelos licenciandos são momentos significativos desse percurso, mas a reflexão crítica e a adaptação às demandas educacionais e contextuais seguirão acompanhando esses futuros professores ao longo de suas carreiras. O Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia (2018) do IFCE, *campus* Canindé, reforça essa visão ao sublinhar a necessidade de cultivar uma postura crítica e reflexiva nos educadores, o que exige um compromisso contínuo com o aprimoramento da prática docente.

No contexto dos resultados obtidos nesta pesquisa, as ideias de Farias *et al.* (2014) dialogam de maneira profunda com os relatos dos licenciandos, ao enfatizar a interseção entre história de vida e formação acadêmica na construção da identidade docente. A construção dessa identidade vai além do desenvolvimento de habilidades técnicas, englobando também as experiências pessoais, que moldam a visão de mundo e a prática pedagógica.

No caso dos licenciandos do IFCE, essa aproximação se evidencia nos relatos que destacam o impacto transformador da formação docente, como o depoimento do Licenciando 3, que menciona momentos de *"autodescoberta e reflexão sobre a identidade como futura educadora, valores, crenças e aspirações profissionais"*.

Esses momentos, marcantes no desenvolvimento pessoal e profissional, corroboram a ideia de que as vivências individuais são imprescindíveis para a formação da identidade docente, fortalecendo a compreensão dos educadores sobre si mesmos e seu papel nas relações sociais e educacionais em que atuam.

Considerações finais

Este artigo explorou como o curso de Pedagogia do IFCE, *campus* Canindé, contribui para a construção da identidade docente dos licenciandos. Os relatos dos



III Congresso Internacional de Ensino e Formação Docente

estudantes revelaram que a formação ultrapassa os limites da teoria, proporcionando vivências práticas que estimulam a autodescoberta e uma reflexão crítica sobre o próprio papel enquanto educadores.

Essas experiências são fundamentais para que os futuros docentes integrem suas crenças, valores e conhecimentos à prática pedagógica, consolidando uma identidade profissional que se fortalece ao longo da carreira. A formação inicial, no entanto, não representa um ponto final, mas o início de um processo contínuo, no qual as vivências profissionais e pessoais continuarão a moldar essa identidade ao longo da trajetória docente.

Em síntese, a pesquisa destaca a importância de uma educação que valorize a reflexão crítica e que seja sensível às particularidades do contexto local e à diversidade dos ambientes educacionais. Essa abordagem forma professores capazes de enfrentar com sensibilidade e competência os desafios da sala de aula, preparando-os para atuar de maneira consciente e transformadora no contexto escolar em que estarão inseridos.

Referências

AMADO, J. (Coord.) (2014). **Manual de Investigação Qualitativa em Educação**, (2ª edição). Imprensa da Universidade de Coimbra. da Universidade de Coimbra.

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.

BOGDAN, R. C.; BIKLEN, S. K. *Investigação Qualitativa em Educação: uma introdução à teoria e aos métodos*. Porto – Portugal. Porto Editora, 1994.

FARIAS, I. M. S.; SALES, J. O. C. B.; BRAGA, M. M. S. C.; FRANÇA, M. S. L. M. **Didática e docência: aprendendo a profissão**. Brasília: Liber Livro, 2014.

GUARNIERE, M. R. **Permanências e Novos Desafios da Formação Inicial: Contribuições da Didática e Práticas de Ensino na Preparação de Professores**. In: MARIN, Alda J.; PIMENTA, Selma G. (orgs.). *Didática: teoria e pesquisa*. Araraquara (SP): UECE/Junqueira & Marin, 2015a.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ.
Projeto Pedagógico de Curso: Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia, Canindé,
2018.

LIBÂNEO, J. C. Pedagogia e pedagogos: inquietações e buscas. **Educar**, Curitiba, n.17,
p.153-176, 2001. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/er/n17/n17a12.pdf> acesso em:
24 set. 2024.

PIMENTA. S. G. (org.). **Saberes pedagógicos e atividade docente**. 8 ed. São Paulo,
Cortez, 2012.

PIMENTA, S. G.; ANASTASIOU, L. G. C. **Docência no ensino superior**. São Paulo:
Cortez, 2002.